

DEFICIÊNCIA DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE EM ESTUDANTES DA UNIP-SJRP (APOIO UNIP)

Aluna: Renata da Silva Ferreira

Orientadora: Prof. Dra. Fátima Adriana Mendes Siqueira

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase é uma enzimopatia que afeta mais de 300 milhões de pessoas no mundo. É decorrente de uma alteração genética ligada ao cromossomo X e passa de geração para geração, segundo um tipo de herança recessiva ligada ao cromossomo sexual, afetando, assim, mais homens que mulheres. Os sintomas dessa doença variam desde assintomáticos a crises hemolíticas severas, causadas pela ingestão de algumas drogas, entre elas analgésicos, antimicrobianos e antimaláricos. Também está associada à icterícia em recém-nascidos. Esse projeto reforça a necessidade de fazer uma triagem e diagnóstico preventivo, a fim de evitar manifestações clínicas da doença pela ingestão de algumas substâncias. Foram utilizadas 30 amostras de sangue coletadas com anticoagulante EDTA, de alunos voluntários da Universidade Paulista, São José do Rio Preto, SP, por profissionais da enfermagem. Dez amostras foram analisadas por método simples e econômico, de redução da meta-hemoglobina ou teste de Brewer, e em uma delas foi possível verificar a redução da atividade da enzima G6PD. Contudo, apesar de ser uma doença genética e não ter cura, essa triagem é necessária para estudos populacionais, a fim de conscientizar e orientar os portadores dessa alteração.